

Educação

Auditores fiscais fazem paralisação em Santos e prejuízo chega a R\$ 100 milhões

Tweetar



0

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/e>

06/12/2016 16h13

São Paulo

Fernanda Cruz – Repórter da Agência Brasil

Os auditores fiscais da alfândega do Porto de Santos fazem uma paralisação hoje (6) e amanhã (7) para protestar contra o projeto de lei que pode permitir que outras categorias exerçam atividades hoje restritas aos auditores. Desde o dia 25 de outubro, a categoria realiza paralisações pontuais - de dois a três dias - e ações de operação padrão.

De acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), cada dia de paralisação gera um prejuízo estimado em R\$ 100 milhões, com o atraso na arrecadação de impostos.

Durante a greve, apenas cargas vivas, perecíveis, perigosas, medicamentos, urnas funerárias e fornecimento de bordo são liberadas no Porto de Santos. Na delegacia da Receita Federal, estão paradas a fiscalização, o lançamento de créditos tributários, a concessão de isenções e restituições tributárias e o julgamento de recursos.

Diretor do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindimar), José Roque, confirma que as greves e ações de operação padrão dos auditores têm prejudicado as operações no porto. "As cargas que vem do Sul, Sudeste, Nordeste e Norte que descarregam aqui em Santos para embarcar num navio para o exterior, eles [auditores] não estão fazendo a conclusão de trânsito e, com isso, as cargas estão perdendo várias conexões de navios. Isso prejudica toda a logística"

Roque explica que os custos com armazenagem de conteineres, atrasos no cumprimento de prazos na exportação e estadia de equipamentos são elevados. "Tanto para o exportador, quanto para a gente, os prejuízos são imensuráveis", disse.

De acordo com o Sindifisco, 180 auditores trabalham no Porto de Santos (120 na alfândega e 60 na delegacia da Receita Federal). Hoje (6), entre mil e 2 mil conteineres estão acumulados na alfândega em razão da greve. A estimativa do sindicato é que as constantes paralisações, que ocorrem desde outubro, tenham causado retenção de cerca de 16 mil conteineres e um atraso na arrecadação de R\$ 1,6 bilhão.

Os grevistas são contrários ao substitutivo do Projeto de Lei (PL 5864/16), aprovado na Câmara dos Deputados, que trata da carreira tributária e aduaneira da Receita Federal e da recomposição salarial. A categoria afirma que o texto sofreu mudanças que prejudicariam os profissionais. Renato Tavares, presidente do Sindifisco em Santos, explica que itens do substitutivo geram um compartilhamento da carreira, já que as outras categorias passariam a emitir autos de infração.

"Pode trazer também a quebra do sigilo fiscal do contribuinte, porque o auditor fiscal, no momento em que ele faz o auto de infração, ele tem acesso a todos os dados do contribuinte. Havendo o compartilhamento de autoridade, o sigilo fiscal fica exposto a outras categorias, que não os auditores-fiscais", disse Tavares.

Novas paralisações

Os auditores programaram novas greves para o período de 13 a 15 de dezembro na delegacia da Receita Federal e na alfândega. Entre os dias 12 e 16 de dezembro será realizada uma operação- padrão no Porto de Santos, na qual os auditores aumentarão os parâmetros da fiscalização para liberar as cargas mais lentamente.

Edição: Lílian Beraldo



Últimas notícias

07/12 - 11h06 | *Internacional*

Avião comercial cai com cerca de 40 pessoas no Paquistão

07/12 - 10h58 | *Política*

Descumprir ordem judicial é crime ou golpe de Estado, diz ministro do STF

07/12 - 10h51 | *Internacional*

Avião com passageiros some dos radares no Paquistão

07/12 - 10h14 | *Direitos Humanos*

Nova Lei de Migrações é aprovada pela Câmara

07/12 - 09h01 | *Educação*

Professor processa livraria e cliente por intolerância religiosa no Rio

07/12 - 08h38 | *Economia*

Inflação medida pelo IGP-DI é de 6,77% em 12 meses

[Ver mais](#)

Pauta do dia

Fale com a Ouvidoria

TAGS | auditores fiscais, paralisação, greve, operação padrão, porto de santos, Sindifisco, Receita Federal

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política
Eleições 2016

Especiais

Um ano de zika: as mulheres no centro da epidemia
Mariana: um ano após a maior tragédia ambiental do Brasil
Guia das modalidades paralímpicas Rio 2016
Amazônia ameaçada
O Caminho do Pódio

Parceiros

Ansur
Lusa
Sputnik
Xinhua

Institucional

Sobre a EBC
Acervo
Coluna da Ouvidoria